UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE INFORMÁTICA CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FRITZ GUTENBERG FLAUMANN

Um Exemplo de Monografia do Instituto de Informática da UFRGS

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação

Orientador: Prof. Dr. Leslie Lamport

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Sérgio Roberto Kieling Franco Diretor do Instituto de Informática: Prof. Luis da Cunha Lamb

Coordenador do Curso de Ciência de Computação: Prof. Raul Fernando Weber Bibliotecária-chefe do Instituto de Informática: Beatriz Regina Bastos Haro

"If I have seen farther than others,
it is because I stood on the shoulders of giants."
— SIR ISAAC NEWTON

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao LATEX por não ter vírus de macro...

RESUMO

Este documento é um exemplo de como formatar documentos para o Instituto de Informática da UFRGS usando as classes LATEX disponibilizadas pelo UTUG. Ao mesmo tempo, pode servir de consulta para comandos mais genéricos. *O texto do resumo não deve conter mais do que 500 palavras*.

Palavras-chave: Formatação eletrônica de documentos. LATEX. ABNT. UFRGS.

Using LATEX to Prepare Documents at II/UFRGS

RESUMO

This document is an example on how to prepare documents at II/UFRGS using the LATEX classes provided by the UTUG. At the same time, it may serve as a guide for general-purpose commands. The text in the abstract should not contain more than 500 words.

Palavras-chave: Electronic document preparation, LATEX, ABNT, UFRGS.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SMP Symmetric Multi-Processor

NUMA Non-Uniform Memory Access

SIMD Single Instruction Multiple Data

SPMD Single Program Multiple Data

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

No início dos tempos, Donald E. Knuth criou o TEX. Algum tempo depois, Leslie Lamport criou o LATEX. Graças a eles, não somos obrigados a usar o Word nem o StarOffice.

1.1 Figuras e tabelas

Esta seção faz referência às Figuras ?? e ??, a título de exemplo. A primeira representa o caso mais comum, onde a figura propriamente dita é importada de um arquivo .eps (aplicativos como *xfig* e *dia* estão entre os mais usados para gerar figuras no formato .eps). A segunda exemplifica o uso do environment picture, para desenhar usando o próprio LATEX.

Tabelas são construídas com praticamente os mesmos comandos. Lembre-se, porém, que o caption das tabelas deve ir em cima.

1.1.1 Classificação dos etc.

O formato adotado pela ABNT prevê apenas três níveis (capítulo, seção e subseção). Assim, \subsubsection não é aconselhado.

1.2 Sobre as referências bibliográficas

Recomenda-se seriamente fazer uso do pacote *bibabnt*, também disponibilizado na página do UTUG (?). Esse pacote provê um estilo BIBTEX para formatação de referências bibliográficas combinando normas da ABNT e do Instituto de Informática da UFRGS.

As seguintes referências são colocadas aqui a título de exemplo: ???.

A classe *iiufrgs* faz uso do pacote *natbib*. Esse pacote disponibiliza diversos comandos alternativos para citações. Os mais úteis para nós são o \citeyearpar, que produz somente o ano (ex. "[...] são apresentados por Baker e Smith (?).") e o \citep*, que produz a citação com a lista completa de autores (ex. "[...] na linguagem Panda (?).")

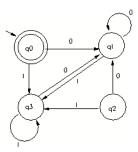


Figura 1.1: Exemplo de figura importada de um arquivo .eps e também exemplo de caption muito grande que ocupa mais de uma linha na Lista de Figuras

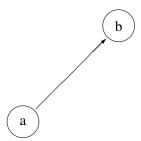


Figura 1.2: Exemplo de figura desenhada com o environment picture.

2 ESTADO DA ARTE

Capítulo estado da arte

3 MAIS ESTADO DA ARTE

Capítulo para mais estado da arte

4 A MINHA CONTRIBUIÇÃO

Capítulo A minha contribuição

5 PROVA DE QUE A MINHA CONTRIBUIÇÃO É VÁLIDA

Capítulo Prova de que a minha contribuição é válida

6 CONCLUSÃO

Capítulo para conclusão

REFERÊNCIAS

- ANDREWS, G. R. Concurrent programming: principles and practice. Redwood City, USA: Benjamin/Cummings, 1991. 637p.
- ASSENMACHER, H.; BREITBACH, T.; BUHLER, P.; HÜBSCH, V.; SCHWARZ, R. Panda—supporting distributed programming in C++. In: EUROPEAN CONFERENCE ON OBJECT-ORIENTED PROGRAMMING, 7., 1993, Kaiserslautern, Germany. **Proceedings...** Berlin: Springer-Verlag, 1993. p.361–383. (Lecture Notes in Computer Science, v.707).
- BAKER, L.; SMITH, B. J. Parallel programming. New York: McGraw-Hill, 1996. 381p.
- CAROMEL, D.; KLAUSER, W.; VAYSSIERE, J. Towards seamless computing and meta-computing in Java. **Concurrency: Practice and Experience**, West Sussex, v.10, n.11–13, p.1043–1061, Sept./Nov. 1998.
- FURMENTO, N.; ROUDIER, Y.; SIEGEL, G. Parallélisme et distribution en C++: une revue des langages existants. Valbonne, FR: I3S, Université de Nice Sophia-Antipolis, 1995. (RR 95-02).
- INSTITUTE OF ELECTRICAL AND ELECTRONIC ENGINEERS. Information Technology—Portable Operating System Interface (POSIX), Threads Extension [C Language], IEEE 1003.1c-1995. New York, 1995.
- SILBERSCHATZ, A.; PETERSON, J. L.; GALVIN, P. B. **Operating system concepts**. 3.ed. Reading, USA: Addison-Wesley, 1991. 696p.
- UTUG. **Página do grupo de usuários T_EX da UFRGS**. Disponível em: http://www.inf.ufrgs.br/utug. Acesso em: maio 2001.
- WILSON, P. C. Um método ótimo para o preparo de café em laboratório baseado na reciclagem de filtros. 2001. 123p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.